

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Centro de Estudos de Pragmatismo
GRUPO DE PESQUISA PRAGMATISMO E ÉTICA

Direção: Prof. Dr. Ivo A. Ibri

Local: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – As reuniões serão realizadas de forma remota, nas datas abaixo.

Datas: Segundas-feiras – 14,00 às 16 horas (quinzenal): 03, 17 e 31 de agosto, 21 de setembro, 05 e 19 de outubro, 9 e 23 de novembro de 2026, totalizando 8 reuniões.

Ementa para 2º semestre de 2026

Como se pode observar, pelas anteriores ementas, nos 18 anos de existência desse grupo de pesquisa, alternamos, como textos básicos para aprendizagem e debates, os clássicos, como Aristóteles, com a Ética a Nicômaco, no horizonte da filosofia prática, com diversos contemporâneos, como Rawls, Apel e Habermas, sempre na abordagem da chamada virada linguística- hermenêutica. Incluíram-se vários textos fundantes de Peirce que, por sua vez, permitiram analisar como as raízes vetoriais contidas em sua filosofia levam à transformação da ética kantiana, de uma deontologia do sujeito universal da moral, de perspectiva transcendental, a uma filosofia da experiência e do contínuo.

Nesse processo, espera-se chegar a uma ética racional, pautada no construtivismo da argumentação livre rumo àqueles argumentos que se tornam coativos, sem coerção, no ambiente da razão pública prática. Nesse caminho, com vistas ao acompanhamento dos processos geradores pela inteligência artificial, iremos dividir as reuniões do grupo de pesquisa em duas horas. Na primeira, pesquisando o funcionamento e consequências éticas dessas ferramentas, sob a perspectiva de correção normativa moral e, na segunda, temas gerais da ética enquanto braço da filosofia. Teremos como livro base para os estudos ***AI Snake Oil – What Artificial Intelligence Can do, What it cant't, and How to tell the Difference, de Arvind Narayanan e Sayash Kapoor***, no qual os autores tematizam os limites da inteligência artificial, sabendo-se de um universo de semiose ilimitada.

Na segunda hora, seguiremos , como já fizemos desde o segundo semestre de 2022, estudando a questão crucial do mal, tendo como livro base ***Radical Evil – a philosophical interrogation***, de Richard J. Bernstein, no qual o autor, partindo da expressão “mal radical”, cunhada por Kant, posta em relação com a de “mal banal”, de Arendt, coloca, como objeto de sua investigação, a existência contemporânea de um “subterrâneo e vulgar Maniqueísmo”, cuja linguagem do Mal os mais ideológicos e fanáticos grupos utilizam para identificar e destruir tudo que eles menosprezam. Por intermédio de texto resumo do mencionado livro, será feito um retrospecto dos estudos já realizados sobre a questão do mal em Kant, Hegel, Schelling e Nietzsche, adentrando-se com a figuração que se segue com a nova abordagem, da existência de uma psicologia moral do mal, iniciada em Nietzsche e, agora, com Freud.

Os estudos, sempre se correlacionam com os vetores dos conceitos seminais, originados em Peirce, sobre a legitimidade de argumentos de ação, enquanto interpretantes lógicos com fins possíveis, em sua aptidão para permanecerem e serem praticados no contínuo do tempo, consideradas as consequências para os envolvidos, referidas à mutualidade e reciprocidade humanas, em consenso possível fundado na plausibilidade e aceitabilidade racional.

Com o intuito de se complementar um nivelamento epistemológico sobre a filosofia de Peirce, à vista de novos pesquisadores, terminaremos a leitura do artigo escrito pelo professor Ivo Assad Ibri: ***Chronos, Kairós e a semiótica Das coisas sem nome.***

Em apêndice à pesquisa sobre inteligência artificial, leremos apresentação realizada pelo professor Cláudio Paolucci, intitulado ***Máquinas dotadas de linguagem: os LLMs como a corporificação do sonho de Umberto Eco***, na qual se entrelaçam importantes conceitos como ***enunciação maquinica, semiose não fundamentada e quase semiose***, após a qual retornaremos à pesquisa do livro acima mencionado.

Novos pesquisadores serão bem-vindos e, como usual, no início dos encontros, é realizada uma rememoração do estudado sobre a temática adotada para o semestre.

Bibliografia:

- BERNSTEIN, Richard j. *Radical Evil – a philosophical interrogation*. Polity Press. 6ª edição. 2007.
- BERNSTEIN, Richard j. *Experiência após a Virada Linguística – (pp. 125-152) do livro Pragmatic Turn*. Cambridge, Uk, Polity Press, 2010. Tradução de Ana Calazans e José Crisóstomo de Souza.
- IBRI, A. I. *Semiótica e Pragmatismo – Interfaces Teóricas. Vol. 1 – seção c – Sobre Teoria das Crenças – XI – O Crepúsculo da Realidade e a Ironia Melancólica do Sucesso Brilhante e Duradouro: Reflexões sobre os Interpretantes Emocionais e Lógicos nos Modos Peircianos de Fixação das Crenças*. São Paulo. FiloCzar e Cultura Acadêmica Editora. 2020. 1ª edição.
- IBRI, A.I. *Chronos, Kairós e a Semiótica das Coisas sem Nome*. In MATRIZES. V. 18 – N 3 – Set. /Dez. 2024. São Paulo – Brasil.
- IBRI, A.I. *A face estética da epistemologia pragmaticista de Peirce*. In Veritas, Porto Alegre, v. 65, n. 3, p. 1-16, set.-dez. 2020
- NARAYANAN, Arvind e KAPOOR, Sayash. *Ai Snake Oil – What Artificial Intelligence Can Do, What It Can't, and How to Tell the Difference*. Princeton & Oxford, Princeton University Press. 2024.
- PEIRCE, C.S. A fixação da crença. Em Ilustrações da Lógica da Ciência, Editora Ideias e Letras, 2008, 1ª edição. Tradução de Renato Rodrigues Kinouchi.
- PAOLUCCI, Claudio. *Machines endowed with language. LLMs as the embodiment of Umberto Eco's Dream*.

Coordenadores:

José Luiz Zanette - Doutor em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre a ligação da Ética do Discurso com o Pragmatismo Clássico. Contato: Zanetteinho@gmail.com.

Júlio César D'Oliveira – Doutor em Filosofia pela PUC-SP, com tese sobre as Ciências Normativas peircianas, com ênfase no teor da admirabilidade extraída das condutas éticas, em sua aplicação às ciências jurídicas. Contato: doliveira007@hotmail.com

Contato do CEP-PUCSP e outras informações:

E-mail: cep.puc@gmail.com

Site: <http://www.pucsp.br/pragmatismo/>